



“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 34 – JULHO 2007

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
7. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2007				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,82%	0,82%	12,19%	Índice Geral	0,79
Fevereiro	0,86%	1,69%	12,35%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	0,89
Março	0,80%	2,50%	12,36%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,11
Abril	0,78%	3,30%	12,29%	03. Vestuário e calçado	1,55
Maio	0,88%	4,21%	12,37%	04. Habitação, água, electric. e combust.	0,09
Junho	0,79%	5,04%	12,40%	05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	1,74
Julho				06. Saúde	0,60
Agosto				07. Transportes	0,00
Setembro				08. Comunicações	0,00
Outubro				09. Lazer, recreação e cultura	0,42
Novembro				10. Educação	0,00
Dezembro				11. Hotéis, cafés e restaurantes	1,42
				12. Bens e serviços diversos	1,27

Inflação 2006	12,20%
Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2005				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%
2006				
Janeiro	20,69%	4,10%	7,30%	3,09%
Fevereiro	31,09%	3,45%	8,26%	3,30%
Março	16,76%	29,81%	8,47%	3,37%
Abril	27,01%	14,63%	9,62%	8,05%
Mai	14,81%	17,44%	7,64%	3,33%
Junho	19,91%	14,07%	7,65%	8,17%
Julho	14,23%	11,31%	8,43%	3,25%
Agosto	15,13%	14,78%	7,51%	2,64%
Setembro	16,80%	14,37%	7,06%	3,87%
Outubro	21,18%	16,77%	7,62%	3,69%
Novembro	17,53%	16,66%	7,43%	3,97%
Dezembro	13,83%	10,18%	8,11%	4,53%
2007				
Janeiro	19,56%	11,48%	6,02%	3,69%
Fevereiro	22,50%	12,74%	7,14%	1,90%
Março	14,01%	12,35%	5,17%	3,71%
Abril	14,31%	11,73%	4,90%	3,82%
Mai	13,20%	6,65%	5,75%	3,71%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Varição
EUR / USD	1,3588	1,3707	0,88%
USD / ZAR	7,01523	7,105858	1,29%
USD / BRL	1,91325	1,8725	-2,13%
USD / CNY	7,6047	7,5745	-0,40%
USD / KW	74,971	74,970	0,00%
EUR / KW	100,817	102,793	1,96%
ZAR / KW	10,569	10,552	-0,16%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Matérias Primas

	Início Mês	Fim Mês	Varição
Ouro (usd p/ onça)	657,4	664	1,00%
Petróleo (usd p/ barril)	69,92	77,55	10,91%

Fonte: Nymex e Bloomberg



d) Notícias

«Mais de 1400 pontes vão ser construídas no país», Higino Carneiro

Mais de mil e quatrocentas pontes vão ser construídas em todo o território nacional, disse na passada sexta-feira o ministro Higino Carneiro, na província de Benguela.

O Ministro das Obras Públicas, que terminou sábado uma visita de quatro dias à zona Sul (Namibe, Huíla e Benguela), realçou que o Governo já construiu mais de duzentas pontes. Por outro lado, o titular da pasta assegurou que foram adjudicados cerca de dois mil quilómetros de estradas em todo o país.

No Namibe, as obras das empreitadas consignadas estão a decorrer a bom ritmo e há garantia de que vão ser concluídas nos prazos acordados.

Assim, o trânsito rodoviário na província vai conhecer nos próximos dias significativas melhorias com a reparação das principais estradas que ligam Namibe à comuna da Lucira, num percurso de 180 quilómetros.

É de realçar que a cerimónia de consignação da respectiva empreitada aconteceu recentemente na localidade do Kuroca, município do Tômbwa e testemunhada pelo ministro das Obras Públicas e Urbanismo, general Higino Carneiro.

Fonte: Jornal de Angola 01-07-2007

Produto Interno Bruto pode atingir USD 95 biliões em 2010

O produto Interno Bruto (PIB) de Angola poderá atingir, até 2010, noventa e cinco biliões de dólares norte-americanos, tornando-se na segunda maior economia da África Subsariana, indica um estudo apresentado hoje (terça-feira), em Luanda, pelo Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Católica de Angola (CEIC/UCAN).

O estudo admite que com esse rendimento, o PIB per capita nessa altura será de cinco mil dólares, podendo ser das melhores cifras da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e a segunda maior da África Subsariana.

Nesse mesmo ano, a economia angolana poderá ultrapassar a nigeriana, segunda maior economia do continente, precisa o relatório económico sobre Angola, referente ao ano 2006, do CEIC/UCAN.

Na apresentação do estudo, Alves da Rocha, director académico do CEIC e Coordenador da pesquisa, resumiu em alguns aspectos a sua exposição sobre o relatório, que considerou fundamentais, designadamente "os ganhos registados na economia de Angola, os grandes problemas económicos e sociais que o país pode enfrentar, a presença da China em África e em Angola, e as perspectivas de Angola tendo em conta o crescimento da economia nacional".

A pesquisa, segundo o técnico, concluiu que a economia angolana ganhou uma estabilidade macroeconómica e a redução da taxa de inflação de 200 por cento em 2002 para 10 por cento em 2007, mas questiona-se como essa estabilidade pode se propagar pela economia e pela sociedade.

Alves da Rocha apontou, baseando-se no documento, que a taxa de desemprego estimada em 27,1 por cento e a de pobreza avaliada em 60 por cento no ano 2006 constituíram os grandes problemas da economia neste período.

Este é o quinto relatório económico sobre Angola, apresentado pela CEIC/UCAN. O primeiro foi apresentado em 2002.

Fonte: Jornal de Angola 03-07-2007



Fábrica de carros em Luanda começa a produzir em Outubro

Angola vai fabricar, a partir de Outubro deste ano, novos carros da marca CSG "Made in Angola", com a tecnologia japonesa Nissan, num investimento de 30 milhões de dólares. A fábrica, cujas obras decorrem em Viana (no quilómetro 28), é uma aposta do Fundo Internacional da China (CIF) que criou a CSG Automóvel - Angola, a detentora da marca. O investidor prevê lançar o automóvel, made in Angola, no final deste ano.

Com uma capacidade de produção de 5 mil carros por ano (com previsão de se chegar aos 30 mil veículos), a fábrica vai produzir carros de tipos Pick-Ups (carrinhas), SUVs (jeeps) e MPV (carro de passageiros multi-uso) e autocarros de pequeno, médio e grande porte, além de carros especiais modelados.

Além dos SUVs e Pick-Up, todos utilizam a tecnologia Nissan, tendo dois tipos de motores nomeadamente Nissan KA24DE à gasolina e Nissan a Diesel QD32T, bem como uma tracção de quatro rodas. O carro MPV baseia-se no Nissan Serean.

Do modelo a ser lançado consta ainda o Oting a diesel e a Paladin a gasolina. Este último tem motor Nissan QD32T, com tecnologia turbo, alta potência, baixo consumo de diesel, podendo chegar à frequência de 80.9KW.

A fábrica ocupa uma área de 840 mil metros quadrados, tendo os trabalhos da construção da primeira fase iniciados em Abril último, com o seu término previsto para Setembro próximo.

A empreitada está a ser desenvolvida intensamente a fim de se cumprir com os prazos estabelecidos, segundo o responsável pelas Vendas e Marketing da CSG Angola, Wu Hu Ming, para quem a estrutura de aço da fábrica já está preparada, aguardando apenas pela sua montagem.

Wu Ming avançou ter sido feita já a encomenda de 50 autocarros por parte da transportadora privada a Macon, pelo que apela às demais empresas do mercado a seguirem o exemplo.

"Os clientes que encomendarem os carros irão se tornar os VIP, além de poderem a vir adquirir os carros a um preço módico", garante.

A CSG terá uma rede de serviços espalhados por todo país. Nesta fase, decorre o processo de recrutamento de revendedores.

"Esperamos que todos os revendedores qualificados, com interesse nos produtos da CSG, se possam juntar ao nosso grupo", convida Wu Ming, acrescentando que a estratégia da empresa consiste em oferecer uma rede de vendas e de serviços de qualidade.

Quando a fábrica for erguida vai empregar 300 trabalhadores, 70 por cento dos quais mão-de-obra nacional.

Neste momento, aguarda-se pelo arranque do processo de recrutamento para o envio dos primeiros 50 angolanos para formação na China, uma empreitada que durará três meses. A CIF e a CSG estão a discutir com o Governo, a modalidade de contratação dos futuros trabalhadores.

A primeira fase da fábrica vai comportar, escritórios, dormitório, loja 4S (serviços e vendas), linha de produção de pick - ups, autocarros e refeitório.

Fonte: Jornal de Angola 10-07-2007



Angola deverá exportar em Setembro 1,7 milhões de barris por dia

Angola deverá alcançar em Setembro próximo um novo recorde na exportação de petróleo com 1,7 milhões de barris por dia, um aumento de 50 mil barris por dia face a Agosto, afirmaram terça-feira em Londres especialistas do sector.

Angola exporta a maior parte do petróleo que produz, consumindo apenas 62 mil barris por dia pelo que a produção em Setembro deverá rondar 1,76 milhões de barris por dia.

Na passada quinta-feira, o ministro angolano dos Petróleos, Desidério Costa, afirmou que o sector que tutela deverá atingir em 2008 uma produção diária de 2 milhões de barris de petróleo.

No final da visita ao pavilhão dos petróleos na Feira Internacional de Luanda (Filda) Costa afirmou que a previsão de uma produção de 2 milhões de barris por dia decorre dos investimentos já realizados e a realizar no sector.

A produção de petróleo em Angola está actualmente estimada em 1,4 milhões de barris/dia.

Fonte: MacauHub 18-07-2007

Governo aprova OGE/2007 revisto

O Conselho de Ministros aprovou ontem a proposta de Lei de Revisão do Orçamento Geral do Estado, avaliado em cerca de 2,3 triliões de Kwanzas, em execução desde o início do ano em curso. O Orçamento Geral do Estado inicial compreendia um montante em receitas e despesas avaliado em 2.503.887.060.119.00 Kwanzas.

Reunido no Palácio Presidencial da Cidade Alta, na sua sétima sessão ordinária, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o Executivo prevê "um crescimento real do Produto Interno Bruto de 19,8%, substancialmente inferior ao inicialmente previsto de 31,2%, fruto de um crescimento mais brando do sector petrolífero (13,6%, ao invés de 33,6%)".

De acordo com o comunicado de imprensa produzido no final da reunião, o crescimento do sector não petrolífero mantém-se ao nível previsto de 27,9%. As receitas fiscais ascendem a 1.595,2 biliões de Kwanzas, correspondendo a uma redução de 5,0% relativamente ao Orçamento Geral do Estado inicial, por força da redução dos impostos petrolíferos. As despesas fiscais, excluindo a amortização da dívida, se elevam a 1.985,7 biliões de Kwanzas, que correspondem a um crescimento em 27,3% das despesas de capital.

O ministro das Finanças, José Pedro de Morais, disse que as razões fundamentais para a revisão do Orçamento Geral do Estado centram-se na "necessidade de ajustar o orçamento às novas condições macro-económicas actuais e à apreciação da moeda nacional, em Maio do ano em curso".

O sector social, de acordo com José Pedro de Morais, continua a ser o principal beneficiário deste exercício de reavaliação do Orçamento Geral do Estado. Este sector tinha no orçamento inicial cerca de 28% do total das despesas, e neste orçamento revisto passa a ter 31%.

Outro sector que conheceu incremento percentual foi o económico, 24% do total das despesas, nomeadamente na vertente de infra-estruturas de estrada, energia e águas. No orçamento inicial este ramo tinha apenas 14% do total das despesas.

Concorreram para tal incremento no sector de energia e águas, o investimento em linhas de transmissão de energia eléctrica, com as suas respectivas subestações e a construção de novas instalações de produção e distribuição de água. Para além destes sectores, foram igualmente feitos investimentos públicos no domínio das pescas e dos transportes.

O ministro das Finanças afirmou que os encargos financeiros, nomeadamente juros que o



Governo tem de pagar pelos empréstimos que contrai, passam de 22% no orçamento inicial para 13% no OGE revisto.

"Isto atesta bem a prudência com que o Governo vem executando o Orçamento Geral do Estado em termos de atribuição de verbas aos sectores prioritários e a melhor gestão da coisa pública, uma vez que os encargos financeiros diminuiriam drasticamente", referiu.

O Governo recomendou ontem o "estrito rigor na execução da despesa fiscal, tendo em conta a necessidade da sua compatibilização com as metas macro-económicas, definidas para o ano 2007".

O ministro José Pedro de Moraes considera que as instituições do Estado "têm refinado o seu funcionamento em relação ao controlo da execução da despesa pública".

"O Governo vem aprovando uma série de disposições que hoje se tornam imperativas para os gestores orçamentais, conjugada com a verificação que o Tribunal de Contas faz à despesa pública", disse.

José Pedro de Moraes referiu que há "uma tomada de consciência" e a organização a nível dos Ministérios sectoriais "melhorou bastante".

Reconheceu, entretanto, que "ainda há um longo caminho a percorrer para que possamos chegar a padrões de eficiência e eficácia da despesa pública".

O ministro das Finanças afirmou que o OGE revisto aprovado ontem pelo Governo é "bastante generoso em termos de incorporação de toda despesa que os sectores reputam como importantes e necessária para a reconstrução nacional".

"O principal problema é saber se os sectores, nomeadamente os Ministérios que implementam o Programa de Investimentos Públicos, têm todas as condições reunidas para implementar os programas até o final do ano em curso", disse.

Pedro de Moraes garantiu que não há déficit de recursos financeiros no OGE revisto, ou seja, é "totalmente financiado na sua maior parte por fontes internas". Parte dos recursos para o financiamento do déficit, segundo Pedro de Moraes, virá da contracção de financiamentos junto da banca local.

O ministro das Finanças garantiu ainda que 40% do Orçamento Geral do Estado inicial, avaliado em 2.503.887.060.119.00 Kwanzas, está já executado. O OGE revisto vai, segundo o ministro das Finanças, no dia 8 de Agosto à Assembleia Nacional para sua discussão e aprovação.

Fonte: Jornal de Angola 26-07-2007

Governo aprova reabilitação e modernização de Cambambe

O Conselho de Ministros aprovou hoje (quarta-feira), em Luanda, o projecto de Reabilitação e Modernização do Aproveitamento Hidroeléctrico de Cambambe, província do Kwanza Norte, tendo-o considerado de "importância estratégica para o sistema norte".

Com a importância deste projecto, segundo refere um comunicado da reunião orientada pelo Presidente da república, José Eduardo dos Santos, espera-se um incremento da potência maioritária dos grupos geradores em 20 MW, perfazendo um total de 80 MW, o que corresponde a uma ampliação de produção em cerca de 560 GWH/ano.

Em declarações a jornalistas o ministro da Energia e Águas, Botelho de Vasconcelos, referiu que o projecto contempla a "modernização de Cambambe, a sua reabilitação e também o alteamento da barragem em si".

Isto irá contribuir, na óptica do ministro, para o aumento da capacidade de produção do empreendimento. Estarão desta forma, disse, criadas às condições para uma ampliação da própria central que será de forma faseada.

O órgão colegial aprovou ainda o contrato de empreitada entre a EPAL-EP e a TAHAL Group, relativo à implementação de redes de distribuição e a construção de fontanários na Serviços Comerciais e de Turismo da Embaixada de Portugal



zona adjacente ao cemitério da Camama/Estrada de Viana, e o contrato de prestação de serviços, assistência técnica e fiscalização das obras de empreitada, entre a EPAL-EP e a Empresa Dar Al Handasah.

Botelho de Vasconcelos referiu que o seu pelouro “tem de facto desenvolvido projectos para se conseguir equilibrar a água produzida e a água distribuída”.

"Este documento aprovado não é mais do que uma componente ao reforço da intervenção na rede de distribuição de Luanda", acrescentou.

Trata-se de um projecto que vai orçar cerca de 54 milhões de dólares, revelou o ministro da Energia e Águas.

Para promover a expansão do sector financeiro e bancário, bem como facilitar o acesso ao crédito, o Conselho de Ministros aprovou a resolução que autoriza o governador do Banco Nacional de Angola a assinar, em nome do Governo, um Acordo com a USAID, Agência autónoma de do Governo dos Estados Unidos da América.

O documento garante o financiamento da assistência técnica ao projecto desenvolvido pelo Banco Nacional de Angola.

As actividades a implementar têm como objectivo propor medidas práticas e estruturantes para superar as actuais limitações, contribuindo assim para o fortalecimento do sistema financeiro nacional, fundamental para o crescimento económico, acrescenta o comunicado.

Fonte: Angop 26-07-2007

Oscar Niemeyer convidado a projectar «nova Luanda»

O convite formulado pelas autoridades angolanas ao qual terá respondido favoravelmente o reputado arquitecto brasileiro Oscar Niemeyer para projectar a «Nova Luanda», segundo a revista 'Veja', está já a suscitar algumas reacções.

A nova cidade que seria construída no espaço da actual para uma população de 2 milhões de habitantes não vai de maneira alguma resolver os mil e um problemas da Luanda actual.

Como solução, segundo Luís Araújo da SOS Habitat, «o governo teria de desenvolver 'inputs' políticos, económicos e outros, que fizessem com que o cidadão que habita Luanda fosse capaz de produzir um espaço mais ordenado, mais próprio para a vida, mais adequado, porque fazer uma outra cidade é uma fuga e não a solução.»

«Não será a solução dos problemas da Luanda actual a criação de uma outra cidade, a Luanda actual continuará com os seus problemas, e como você diz é uma cidade a ser pensada para 2 milhões de habitantes. Em Luanda actualmente, conforme as estimativas, vivem 5 milhões de pessoas, portanto será um espaço em que não caberá a população actual luandense».

Luís Araújo acredita que só o governo está em condições de fazer este tipo de propostas, por isso sugeriu que deveria pensar-se a cidade como um metabolismo e que a cidade que temos é a cidade que nós mesmos produzimos, nós, os que a habitam.

Luís Araújo questionou inclusive o plano piloto de Brasília, lançado há quatro décadas, afirmando mesmo que Brasília desenhada pelo brasileiro Oscar Niemeyer é uma cidade cercada de favelas. Lamentou o facto de apenas poder opinar, mas que não tem participação nenhuma nas decisões, por falta de estruturas administrativas jurídicas e políticas que nos permitam participar e influenciar as coisas de outra maneira.

O bastonário da Ordem dos Arquitectos, António Gameiro, acredita que a solução para o problema de Luanda passa fundamentalmente pelo desenvolvimento das outras regiões de Angola.

«Assistimos em Luanda a um crescimento demográfico exponencial, uma expansão urbana exponencial, um crescimento demográfico que anda na ordem de um terço em relação à Serviços Comerciais e de Turismo da Embaixada de Portugal 7



população de Angola. Esse número de pessoas transmite-nos que Luanda está a oferecer condições muito atractivas do ponto de vista do emprego, e de sobrevivência sobretudo.»

António Gameiro defende que o desenvolvimento no interior de Angola deve estar presente quando se pensa em soluções para a cidade de Luanda e questionou igualmente o plano piloto de Brasília, considerando os resultados pouco abonatórios.

O bastonário referiu ainda que para o caso de Luanda teria de se projectar uma cidade para 7 milhões de habitantes, tendo em conta os actuais 5 milhões, um número que considerou incrível e foi mais longe: gerir uma cidade com este número de habitantes é extremamente difícil, quase impossível.

Fonte: Angola Digital 31-07-2007

Endiama suspende atribuição de concessões diamantíferas

A concessionária nacional de diamantes de Angola, Endiama, suspendeu a atribuição de novas áreas para exploração de diamantes, segundo uma fonte da companhia. A suspensão está relacionada com a revisão da legislação mineira em vigor, nomeadamente a Lei de Minas (1/92), Lei dos Diamantes (16/94) e de zonas e áreas restritas (17/94) e a legislação complementar.

Os trabalhos de revisão estão a ser realizados pela Comissão Técnica para a Revisão de Legislação Mineira (CTRLM). A equipa de trabalho deverá submeter os documentos ao Conselho de Ministros para apreciação.

Até ao momento, foram licenciados mais de cinquenta projectos, sendo trinta e sete localizados na Lunda Norte, dez na Lunda Sul, três em Malanje, igual número no Bié e na Huíla. As províncias do Kwanza-Sul e do Zaire têm cada dois projectos e o Cunene e o Huambo têm cada um.

Ainda assim existe uma amplitude enorme de reservas mineiras no país, pois apenas 40 por cento do potencial mineiro de angolano mereceu, até agora, uma prospecção detalhada.

Neste espaço estudado, informações recolhidas indicam a existência de 1000 ocorrências kimberlíticas e foram outorgados, no que refere à exploração aluvionar, 167 concessões mineiras, desde o início da década de 90.

A Endiama alinha a sua estratégia com as políticas do Governo, sobre o subsector dos diamantes, principalmente a Estratégia do Governo do Desenvolvimento do Subsector Diamantífero até 2010.

Fonte: Angola Digital 31-07-2007



2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2005	2006	Mai 06	Mai 07	Δ Mai 07 / Mai 06
Exportações	800.403	1.209.832	440.477	625.634	42,04%
Importações	25.130	52.749	565	119.892	20,604%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2003	2004	2005	2006
Agrícolas (NC 01 – 15)	38.441	38.019	42.586	54.153
Alimentares (NC 16 – 23)	125.071	133.815	140.431	207.714
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.690	4.569	9.061	12.778
Químicos (NC 28 – 38)	52.457	49.922	61.420	84.825
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.591	20.995	29.396	45.142
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.611	1.319	2.005	2.757
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	6.400	6.290	9.305	9.112
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	24.939	25.268	34.019	39.619
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.285	10.602	12.142	17.552
Vestuário (NC 61 – 62)	9.361	9.720	11.426	16.927
Calçado (NC 64)	6.782	4.657	5.274	7.540
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	20.558	20.539	35.448	51.363
Metais Comuns (NC 72 – 83)	49.232	58.262	76.722	129.534
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	164.895	165.894	203.367	321.050
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	59.743	54.167	54.975	100.632
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.954	13.277	17.751	27.362
Outros Produtos	44.679	53.745	55.074	81.772
Total	651.699	671.061	800.403	1.209.832

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios



3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2005	2006	Junho 2006	Junho 2007	Δ Junh 07/Junh 06
Exportações	520.404	836.076	363.501	447.901	23,22%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2006		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose	88.946.939	10,64%
27101159 – Outras gasolinas	40.855.571	4,89%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	39.050.749	4,67%
87012000 – Tratores rodoviários p/ semi-reboques	29.257.371	3,50%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	28.929.184	3,46%
85175099 – Outros aparelhos p/ telecomunicações	24.252.132	2,90%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	22.137.633	2,65%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.221.347	2,42%
85173011 – Centrais automática comutação electrónica	18.689.005	2,24%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	17.847.045	2,13%
94036000 – Outros móveis de madeira	15.686.883	1,88%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	15.445.795	1,85%
87163900 – Outros reboques e semireboques p/ transporte de mercadorias	13.672.852	1,64%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.506.585	1,38%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro ou aço	11.260.771	1,35%
11022000 – Farinha de milho	10.849.110	1,30%
73211100 – Aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro, combustível gás	9.938.919	1,19%
Sub-Total	418.547.891	50,06%
Total	836.075.585	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2005	2006	Abril 2006	Abril 2007	Δ Abr 07/ Abr 06
Exportações	3.467.437	4.677.391	1.050.182	1.551.938	47,78%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul



Exportações da África do Sul p/ Angola		
Grupo de Produtos	Abr 2006	Abr 2007
1. Animais vivos e produtos do reino animal	23.4244	48.486
2. Produtos do reino vegetal	54.776	72.813
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	661	594
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	114.427	157.596
5. Produtos minerais	28.997	65.336
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	157.771	177.254
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	51.102	69.080
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	725	1.482
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	5.857	4.713
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	35.829	33.113
11. Matérias têxteis e suas obras	15.019	29.646
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	2.823	4.213
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	5.549	12.329
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	129	37
15. Metais comuns e suas obras	190.826	184.800
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	237.772	284.222
17. Material de transporte	91.299	373.740
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	12.435	12.760
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0	0
20. Mercadorias e produtos diversos	20.112	19.529
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	491	1
22. Outros	156	193

c) China

TOTAIS	2002	2004	2005	2006	Δ 2006 / 2005
Exportações	61.300	193.530	372.864	894.186	138,69%

Unidade: Milhares de USD

Fonte: MOFTEC

Exportações da China / Angola - 2006		
PP	Produto	Valor
72142000	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	35.275.306
85061090	Pilhas e baterias de pilhas, eléctricas de bióxido de manganês	26.931.106
25232900	Outros cimentos portland	25.860.308
87033240	Automóveis de passageiros outros veículos automóveis de cilindrada > a 1.500 cm ³ e < a 2.500 cm ³	23.814.900
85022000	Grupos electrogéneos de motor de pistão de ignição por faísca	23.389.381
87042100	Veículos automóveis para transporte de mercadorias de peso bruto não superior a 5 toneladas	22.667.179
87041090	Veículos automóveis para transporte de mercadorias – dumpers para serem utilizados fora da estrada	18.201.629
84295212	Bulldozers, niveladoras, pás mecânicas, escavadoras e outros semelhantes capazes de efectuar uma rotação de 360°	16.135.223
73021000	Carris	15.958.356
85252022	Aparelhos emissores com aparelho receptor incorporado	14.479.259
87042300	Veículos automóveis para transporte de mercadorias de peso bruto superior a 20 toneladas	13.912.165
87032314	“Sallon cars”	13.608.320
85021100	Grupos electrogéneos e conversores rotativos eléctricos potencia < 75 kv	11.748.209
34060000	Velas, pavios, círios e artigos semelhantes	11.387.783
84295100	Carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal	10.015.261
64029900	Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico	9.926.047
64022000	Calçado com parte superior em tiras ou correias fixadas à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	9.409.962
73082000	Torres e pórticos	9.353.497
84291190	Bulldozers e angledozers de lagartas	9.167.589
85445910	Outros condutores eléctricos, para tensões superiores a 80 V mas inferiores a 1.000 V	8.400.147
73089000	Outras construções suas partes	8.285.236
85359000	Outros aparelhos p/ interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos p/ tensão superior a 1.000 volts	8.017.236
87112020	Motocicletas e outros ciclos equipados com motor auxiliar c/ motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm ³ mas inferior a 250 cm ³	7.786.012
85438990	Outras máquinas e aparelhos eléctricos	7.585.978
87059090	Outros veículos automóveis para usos especiais	7.542.484
	Total	894.185.633



4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Serviços de Consultadoria para Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector de Águas – Manifestação de Interesse
 - » Entidade Promotora: Ministério da Energia e Águas
 - » Data: 20 de Julho

- ☞ Fornecimento de Bens Alimentares e Artigos de Higiene para as Forças Armadas
 - » Entidade Promotora: Simportex

- ☞ Construção e Fornecimento de 1 lancha
 - » Entidade Promotora: Instituto Marítimo Portuário de Angola
 - » Data: 13 de Agosto

- ☞ Melhoria de Acesso à Água e às Pastagens p/ as comuniddes de pastores nos corredores de transumância – Províncias de Huíla, Cunene, Namibe, Huambo e Benguela
 - » Entidade Promotora: Comissão Europeia

- ☞ Fiscalização da Obra de Reabilitação da Estrada Humbe-Cahama (87 km) na Província do Cunene
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento – Unidade Técnica e Administrativa para a Cooperação ACP/CE
 - » Data: 19 de Agosto

- ☞ Obra de Reabilitação da Estrada Humbe-Cahama (87 km) na Província do Cunene
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento – Unidade Técnica e Administrativa para a Cooperação ACP/CE
 - » Data: 19 de Outubro

- ☞ Construções Várias na Província do Bengo – Escolas, Centros de Saúde, etc.
 - » Entidade Promotora: Fundo de Apoio Social
 - » Data: 21 de Agosto

- ☞ Construções Várias na Província do Bengo – Escolas, Centros de Saúde, etc.
 - » Entidade Promotora: Fundo de Apoio Social – Bengo
 - » Data: 21 de Agosto

- ☞ Fornecimento de Mobiliário e Equipamento Hospitalar na Província do Bié
 - » Entidade Promotora: Fundo de Apoio Social – Bié
 - » Data: 10 de Agosto



aicep Portugal Global

☞ Fornecimento de Mobiliário e Equipamento Hospitalar e Escolar na Província de Malange

- » Entidade Promotora: Fundo de Apoio Social – Malange
- » Data: 20 de Agosto

☞ Consultadoria p/ actividades de sistemas de pagamentos, reservas obrigatórias e redesconto

- » Entidade Promotora: Banco Nacional de Angola
- » Data: 1 de Outubro

☞ Concurso p/ Elaboração da Política Nacional do Ambiente

- » Entidade Promotora: Ministério do Urbanismo e Ambiente
- » Data: 31 de Agosto

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico da AICEP.



5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Despacho nº 327/07 de 4 de Maio – Autoriza a realização de concurso limitado sem apresentação de candidaturas para o apuramento da empresa que irá proceder à execução do projecto de informatização dos registos e notariado e do Guichet Único.

Despacho Conjunto nº 360/07 de 31 de Maio – Cria a Comissão de Gestão da Tecnotúnel U.E.E. para proceder ao saneamento legal e patrimonial da empresa.

Despacho Presidencial nº 11/07 de 8 de Junho – Cria um Grupo Técnico Ad-Hoc para o acompanhamento da Revisão do Plano de Gestão de Crescimento Urbano de Luanda.

Resolução nº 48/07 de 15 de Junho – Adjudica os projectos de construção dos estádios de futebol para a realização do CAN 2010.

Decreto Executivo nº 74/07 de 29 de Junho – Regula e otimiza as condições práticas do actual acesso e funcionamento dos operadores do mercado de seguros.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios da AICEP.



aicep Portugal Global

6. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

Nada a assinalar.

b) Portugal

☒ Cerantor – Vai realizar-se de 6 a 9 de Setembro, no Porto, a Exposição de Cerâmica, Vidros, Artigos Decorativos e Utilidades Domésticas, uma organização da Exponor. Para mais informações: www.exponor.pt ou através do telefone 00-351-229981400.

Em simultâneo, irá decorrer o Salão de Brindes e Brinquedos.



aicep Portugal Global

7. SITE EM DESTAQUE

<http://www.inss.gv.ao>

Trata-se do endereço do Instituto Nacional de Segurança Social de Angola, onde poderá obter informação o funcionamento do sistema de segurança social no país.

AICEP Portugal Global

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

aicep@portugalglobal.pt

<http://www.portugalglobal.pt>

<http://www.investinportugal.pt>

<http://www.visitportugal.com>

AICEP Portugal Global – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@netcabo.co.ao